Ata da sétima sessão ordinária da Câmara Municipal de Batayporã - Estado de Mato Grosso do Sul, em seu terceiro período legislativo da décima terceira legislatura. Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, às dezenove horas, reuniram-se os membros da Câmara de Batayporã, na presença de todos os vereadores, sob a Presidência do Vereador Cícero Humberto Leite, secretariado pelo Vereador Cabo Máximo. Foi lido um trecho bíblico pelo Vereador Salvador Pereira, e em seguida o Presidente abriu os trabalhos, passando ao *PEQUENO EXPEDIENTE*, com a leitura da ata da ultima sessão ordinária, na qual foi discutida, votada e aprovada por unanimidade. Foram lidas as *CORRESPONDÊNCIAS* recebidas do Executivo, e também as de terceiros. No *COMUNICADO DOS LÍDERES*, o Vereador Perlin saudou o público presente convidando a toda população para participar do encontro municipal do Partido dos Trabalhadores (PT) no próximo dia 26 de abril, nas dependências da Câmara Municipal, onde serão abordados vários temas como analise das eleições do ano de 2014, filiações, etc. Não houve *PROJETOS QUE DERAM ENTRADA NA CASA*. Em *PALAVRA LIVRE*, a Vereadora Jaqueline fez suas considerações e ressaltou sobre os pedidos solicitados aos Deputados Estaduais que destinassem emendas para a aquisição de um aparelho de ultrassonografia para o Município, agradeceu a todos os Vereadores que se empenharam em buscar junto aos seus Deputados esse recurso. Cobrou também do secretário de Obras, Ney Olegário, a reforma dos parquinhos da Vila Maria Gonçalves e próximo a Rodoviária, cobrando também o cascalhamento da estrada do cemitério municipal. No *GRANDE EXPEDIENTE* foram lidas e apresentadas as proposições dos Vereadores sendo: Indicações nº 034 e 035/2015, de autoria do Vereador Cícero Leite; Indicações nº 036 e 037/2015, de autoria do Vereador Perlin; Moção Reivindicatória nº 004/2015, de iniciativa do Vereador Cícero Leite; Moção de Pesar nº 005/2015, de iniciativa do Vereador Perlin e Moção de Pesar nº 006/2015, de iniciativa do Vereador Cícero Leite, sendo as moções colocadas em discussão e votação, aprovadas por todos, seguindo as referidas proposições a quem de direito. O *INTERVALO REGIMENTAL*, foi dispensado, e na *ORDEM DO DIA* não houve matérias relacionadas. *INSCRITO OS ORADORES*, Vereador Cabo Máximo saudou todos os presentes citando uma fala do Vereador Gaiseiro onde ressaltou em outras ocasiões os cortes que estão sendo feitos pelo Executivo Municipal, e que não é uma simples fala, e sim, uma realidade na atual administração. Destacou a indagação da Secretária de Esportes que diz não ter repasse de recursos pelo Prefeito, questionando o edil, o porquê o Prefeito criou tantas secretarias em sua administração, pois, se em administrações passadas havia junções entre as mesmas, e que tal procedimento serve como abrigo para seus familiares, cobrando a questão do nepotismo para essa situação. Questionou a questão do ICM ecológico que é estimado em trinta e um mil reais por mês, tendo o executivo a capacidade de cortar a coleta seletiva de lixo, e que o mesmo não é para pagar salário de funcionários e sim controlar a coleta de lixo, cuidar do meio ambiente, etc, cobrando providências do executivo, através do seu líder na Câmara, para resolver essa problemática. Vereador Gaiseiro saudou o publico dizendo a respeito da devolução do duodécimo que foi devolvido pela Câmara no fim do ano passado, onde o mesmo foi concedido para a compra de uma Van para atender a Saúde, esta já adquirida, e um Ônibus para o projeto conviver, sendo esse ainda não adquirido pelo fato do executivo não ter a contrapartida para a aquisição, mas que o dinheiro esta depositado em uma conta, explicando tal situação uma vez que integrantes do projeto conviver cobram constantemente essa aquisição. Agradeceu a presença do Promotor Público que participou de uma reunião para explanar sobre a questão da doação de terrenos no Município, sendo muito feliz em sua fala, citando que não cabe ao mesmo fazer doações e entregas de terrenos, mencionando que existem duas áreas de terrenos que podem ser contempladas a população de Batayporã. Vereadora Nida Trachta esclareceu que se há realmente irregularidades no executivo, quando mencionado pelo Vereador Máximo a questão de nepotismo, que o mesmo deve fazer a denuncia, e que no caso de cargo de secretários, não entra no caso de nepotismo. Vereador Máximo, por questão de ordem, diz somente indagar uma situação que é fato, e que tem uma lei especifica para esse tipo de situação, dizendo não ter nada contra a pessoa da Secretária Tina e sim que se cumpra a legalidade. Vereador Nida ressaltou que também tem interesse em apurar irregularidades que venham a existir na administração municipal. Vereador Perlin saudou a todos e ressaltou a reunião realizada com o Promotor Público em questão aos terrenos municipais, onde destacou que tal procedimento cabe ao Executivo, sugerindo ao Prefeito que sejam doados terrenos aos servidores públicos municipais efetivos. Destacou também o pedido que fez ao Deputado Estadual Pedro Kemp no valor de vinte mil reais para atender o Conselho Municipal de Cultura. O Presidente Cícero Leite não fez o uso da Tribuna, e nada mais havendo a tratar, encerrou a sessão e determinou a lavratura da presente ata que lida e aprovada, segue assinada por quem de direito. Plenário das Deliberações “Erberto Flauzino de Oliveira”, em 13 de abril de 2015.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Cícero Humberto Leite

Vereador Presidente

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Máximo C. G. Jeleznhak

Vereador 1º Secretário